

Secretaria de Estado de Governo do DF

Edição nº 36 - 1 a 30 de setembro de 2021



Pacote de medidas do GDF valoriza feirantes:

- Lei sancionada traz segurança jurídica e novo ambiente de negócios para funcionamento das feiras
- Governo abre mão de R\$ 26,3 mi para ajudar autorizatários, permissionários ou concessionários pela ocupação ou uso de área pública do DF



Administração de São Sebastião inova e faz tampas de bocas de lobo para substituir as unidades quebradas. A ação é um dos exemplos de como o GDF se prepara para o período chuvoso

Índice

Palavra da Segov

- Mobiliário Urbano

Mobiliário Urbano

- Feiras
- Bancas de jornais e revistas
- Food Trucks

GDF Presente

- Ações semanais



Limpeza de 118 bocas de lobo da W3 Sul de onde foram retiradas 36 toneladas de terra, folhagem e sujeira descartada pela população

Foto: Polo Central Adjacente III



Chegamos na reta final de 2021 com novas e boas perspectivas para a política pública de mobiliário urbano no Distrito Federal, fruto do trabalho desenvolvido pela Subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades (Sumac) ao longo desta gestão.

A lei de feiras foi sancionada pelo governador Ibaneis Rocha, assegurando mais segurança jurídica e novo ambiente de negócio para os feirantes.

O comitê criado para revisar a legislação de bancas de jornais e revistas está prestes a enviar minuta de projeto de lei para análise jurídica e, em breve, sairá do forno uma proposta inovadora para fomentar a atividade no DF. O mesmo acontece com food trucks, ainda este ano o grupo executivo que estuda a atualização da lei enviará nova proposta também para análise jurídica, e posterior encaminhamento à Câmara Legislativa.

A atualização do normativo legal é uma das frentes de trabalho que a Sumac tem desenvolvido para organizar e melhorar a política pública relacionada aos mobiliários

urbanos, estimulando o potencial empreendedor e contribuindo para a geração de emprego e renda de um segmento tão estimado pela gestão Ibaneis.

Para chegarmos até aqui, desde que assumi a missão de coordenar a atuação das feiras livres e permanentes, ambulantes, quiosques, trailers e foods trucks, bancas e carro de som no DF, temos buscado na fonte o melhor caminho para que o Governo do Distrito Federal disponha de uma política pública efetiva para estes mobiliários: ouvindo dos próprios trabalhadores envolvidos quais são seus anseios e necessidades. Eles são os melhores consultores a nos direcionar no desenvolvimento de ações e projetos eficazes, tanto para atendê-los, quanto para que o Estado cumpra seu papel de trabalhar pela sociedade.

É bom destacar que temos tido integral apoio dos secretários de Governo, José Humberto, e Executivo das Cidades, Valmir Lemos, para implementar medidas e tomar decisão, sempre alinhados com a missão de melhor servir e trabalhar com inovação.

Para 2022 continuaremos com as tarefas de regularizar a ocupação dos espaços públicos, renovando termos e concedendo novas autorizações, e de licitar as áreas disponíveis para exploração das atividades.

Alexandre Yanez
Subsecretário de Mobiliário Urbano
e Apoio às Cidades

Foi sancionada a lei que concede isenção e remissão do pagamento do preço público para autorizatários, permissionários ou concessionários pela ocupação ou uso de área pública do Distrito Federal.

A medida beneficia milhares de trabalhadores, como quiosqueiros e feirantes, que terão dívidas perdoadas até 31 de dezembro de 2023. Para ajudar essas pessoas, o GDF vai abrir mão de R\$ 26,3 milhões.

A norma tem como objetivo dar fôlego financeiro às empresas, na maioria de micro e pequeno porte, além de autônomos, devido à crise econômica ocasionada pela pandemia do novo coronavírus. Os autorizatários, permissionários ou concessionários são, em geral, pequenas empresas familiares, com baixo capital de giro, mas que geram cerca de 1,5 mil oportunidades de emprego na capital.

Muitas dessas empresas se mantiveram fechadas e não geraram recursos. A expectativa do governo local é que as categorias beneficiadas com o projeto de lei, sem dívidas e isentos de cobranças, possam se manter em plena atividade e com capacidade de investimento durante o reaquecimento da economia.

O quiosqueiro Raimundo Aguiar precisou reduzir pela metade a equipe de funcionários durante a pandemia | Fotos: Joel Rodrigues/Agência Brasília

“A pandemia que vivemos, junto aos males causados na área da saúde, afetou a população em várias frentes. Desde o início desse tempo, o governador Ibaneis Rocha determinou diversas medidas de enfrentamento além das voltadas para a saúde, mas também social, assistencial e econômica”, ressalta o secretário de Governo, José Humberto Pires.

Para o titular da pasta, o gestor público precisa ser sensível às mais variadas necessidades da população. “Nós, da Secretaria de Governo, por meio da Secretaria Executiva das Cidades, cuidamos especificamente dessa questão e lidamos diariamente com os comerciantes. Conhecemos a realidade desse segmento e com a isenção e remissão do preço público, o GDF deu uma ajuda muito importante para a manutenção da renda dessas famílias”, salienta José Humberto Pires.

Com informações da Agência Brasília



O governador Ibaneis Rocha sancionou a nova lei de feiras. Publicada dia 29 de setembro, a Lei nº 6.956 traz mais organização e segurança jurídica para os feirantes, e acrescenta inovação para o exercício da atividade. Entre elas, a norma garante que esses profissionais possam, por exemplo, fazer publicidade no interior das feiras; ter um espaço para manifestações culturais e artísticas; e estabelece a instalação de medidores individuais de água e esgoto.

O texto ainda prevê que o estado custeie as contas de água e energia nas áreas comuns, enquanto os cessionários vão pagar o consumo em seus boxes. A lei também permite que sejam instalados serviços públicos essenciais dentro das feiras.



Depois da atualização da lei de feiras, a próxima proposta de alteração a ser encaminhada à Câmara Legislativa é a de banca de jornais e revistas.

A Subsecretaria de Mobiliários Urbanos e Apoio às Cidades está finalizando os trabalhos do comitê criado com o objetivo de analisar e alterar a legislação pertinente às bancas de jornais e revistas no Distrito Federal. A proposta está sendo construída em parceria com o sindicato da categoria.

De acordo com Alexandre Yanez, subsecretário de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades, o comitê trabalha com a perspectiva de inovar para fomentar a economia, gerar emprego e renda e incentivar o empreendedorismo. Um exemplo de inovação é permitir a exploração de outras atividades como lanchonete, loja de conveniência e casa de chá.

A previsão é de que na primeira quinzena de outubro a proposta da nova lei de bancas seja encaminhada para análise jurídica do governador Ibaneis para, então, ser enviada à Câmara Legislativa.

Dia 23 de setembro foi publicada, no Diário Oficial do DF, a lista dos habilitados e dos inabilitados no processo licitatório para ocupação de bancas da Feira Permanente do Riacho Fundo II. A concorrência pública visa selecionar pessoas físicas para a exploração comercial de 108 boxes e contou com 148 interessados, dos quais 64 foram habilitados. Até o dia 30.9 foi a prazo para interposição de recurso do julgamento das propostas de preço. Em outubro, de 8 a 15, será o período para a comissão de licitação julgar os recursos das propostas. No dia 22 de outubro será a publicação do resultado sobre a interposição de recursos.



Encerrada a licitação, a Secretaria Executiva das Cidades iniciará novo processo para ocupação das bancas remanescentes.

E vem mais mudanças na legislação de mobiliários urbanos. O Decreto nº 42.561, de 30 de setembro de 2021, cria grupo executivo para analisar a legislação que disciplina a atividade econômica exercida em food trucks no Distrito Federal. Composto por oito órgãos do Poder Executivo e pela Associação Brasileira de Food Trucks do DF, o GE tem 60 dias para apresentar proposta de alterações e aperfeiçoamento em formato de minuta de nova lei.

Após a conclusão do trabalho, o colegiado vai encaminhar a proposta para apreciação da assessoria jurídica, que poderá propor ajustes. Finalizada esta etapa, o PL será enviado ao governador para encaminhamento à Câmara Legislativa do DF.

A legislação de food truck é a mais recente em se tratando de mobiliário urbano - a Lei nº 5.627 é de 15 de março de 2016. No entanto, já se faz necessário ser revisada de forma a estimular a regularização dos interessados em trabalhar com a atividade em todo o DF. Mesmo com a sanção da lei, os food trucks funcionam sem licença para ocupação da área pública.



DF tem o primeiro food truck regularizado

Equipe da subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades entregou a primeira licença para food truck do DF, no dia 2 de setembro passado. A senhora Elaine Rosa Justino é proprietária do "Mr. Dogão" e comercializa cachorro quente em Águas Claras. A área pública por ela ocupada é de 20 metros quadrados.



De acordo com avaliação da equipe da subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades, o motivo para o desinteresse em regularizar o funcionamento deve-se aos valores das taxas de utilização de área pública. Para se ter um food truck licenciado hoje numa área pública de 20 metros quadrados, é necessário o pagamento de R\$ 739,70 mensal, totalizando R\$ 8.876,44 por ano. Se o espaço for de 40 metros quadrados, a taxa mensal é de R\$ 1.476,43 e a anual de R\$ 17.753,13. Os valores são os mesmos para as 33 regiões administrativas.

**GDF
PRESENTE**



Equipes do Polo Oeste II trabalharam na construção de estacionamentos na QNL 7, QNG 11/12 e QNM 36/38, em Taguatinga

Uma das ações de zeladoria mais frequentes nas regiões administrativas é a manutenção de bocas de lobo. O serviço engloba desentupimento, lavagem, troca de tampas danificadas. Muito lixo orgânico, vegetação seca e materiais descartados nas ruas são recolhidos dos canais de drenagem pluvial, numa operação para desobstruir a passagem da água da chuva. E com a proximidade da estação chuvosa, equipes do GDF Presente, das administrações regionais e Novacap intensificaram, nas últimas semanas, a limpeza das bocas de lobo em todo o DF.



Folhas, terra, garrafas plásticas, sacolas e até panela foram retiradas de 160 bocas de lobo do Núcleo Bandeirante, Metropolitana e Divineia. Ao todo foi quase uma tonelada de entulho que obstruía as entradas das galerias pluviais. A ação contou com apoio da equipe do Mãos Dadas.

O Polo Adjacente III fez a manutenção em 118 bocas de lobo da W3 Sul. A limpeza resultou na retirada de 36 toneladas de sujeira.

Na praça Itajubá, na QE 40 do Guará II, as equipes do Polo Central e administração regional trabalharam na limpeza e desobstrução de 31 bocas de lobo. No Riacho Fundo II, a ação foi feita em 186 unidades.



Na Estrutural, foram limpas 51 bocas de lobo nos setores de Oficinas, Norte e Leste.

São Sebastião tem desenvolvido um trabalho diferenciado. Além da limpeza, em setembro foi retirada uma tonelada de lixo de 146 unidades, para melhorar a infraestrutura, equipe da própria administração regional está produzindo tampas de bocas de lobo. Nas últimas semanas foram 42 construídas.

De fevereiro deste ano até o momento, somam 146 peças, todas já recolocadas na rede de drenagem. A parceria conta com a adesão de empresários e moradores da cidade, que doam material para a fabricação de grades confeccionadas no pátio de obras da administração regional.

POLO CENTRAL

Scia/Estrutural, Guará, SIA, Sudoeste e Cruzeiro

Atendendo demanda de ouvidoria, o GDF Presente retirou entulho na quadra 3, conjunto 10, da **Estrutural**. A limpeza foi feita em outras localidades e cerca de 150 toneladas de entulhos, inservíveis e restos de poda foram recolhidas da RA. Para amenizar a secura de setembro e diminuir a poeira, caminhão pipa aspergiu água na Santa Luzia. A Praça dos Quiosques e a entrada da feira permanente foram lavadas.



Tapa-buraco no Setor Oeste



No **Guará**, o Polo Central trabalhou em parceria com equipe da administração regional na construção de 24 metros de calçada na QI 6, foto ao lado. Na Praça Itajubá foi feita capina e roçagem. E na praça da QI/QE 2 do Setor Lúcio Costa, as equipes fizeram a pintura para criar um espaço recreativo. Bocas de lobo da RA foram limpas.



No **Sudoeste**, teve recolhimento de galhada.

Reposição de tampa de bueiros, cata-cata de lixo e operação tapa-buraco foram ações no **SIA**.



Continuam as reformas da Praça do Artesão e de becos no **Cruzeiro** com a colaboração do GDF Presente. Desta vez, foi a recuperação do beco entre os blocos G e H, da quadra 3, que teve o piso danificado substituído por pré-moldados e uma pequena rampa foi construída, facilitando a mobilidade. Apoio também na reforma de calçada no bloco B da quadra 1.111 do Cruzeiro Novo.



POLO CENTRAL ADJACENTE I

Varjão, Lago Norte e Lago Sul

Recolhimento de entulhos, inservíveis e lixo verde colaboraram para a limpeza do **Varjão**. A manutenção de bocas de lobo desentupiu as estruturas que servem de passagem para as águas da chuva que escorrem do asfalto até as galerias pluviais subterrâneas. O GDF Presente também limpou a fonte e o ponto de encontro comunitário na entrada da cidade; fez capina e limpeza da área de múltipla funções e das canaletas de águas pluviais nas quadras 1 a 5; e um caminhão pipa molhou a grama dos papas entulhos.



Limpeza e reposição de tampa de esgoto na quadra 5, conjunto D, do Varjão



No **Lago Norte**, a administração regional e o DER uniram-se para restaurar a sinalização das vias, garantindo mais segurança no trânsito. O ajuste de vias pavimentadas chegou na Granja do Torto, onde foram aplicadas 2,5 toneladas de massa asfáltica. As estradas de terra dos Núcleos Rurais Aspalha e Capoeira do Bálsamo foram patroladas; o pátio de serviços da administração foi limpo; entulhos e lixo verde foram recolhidos da região; e teve limpeza e substituição de tampa de bocas de lobo.

Muitas ações simultâneas para deixar o **Lago Sul** com a manutenção em dia. Houve limpeza de bocas de lobo; uma área de descarte irregular de lixo verde no Setor de Mansões Dom Bosco foi limpa; meio-fio na altura da QI 13 foi pintado; caminhão pipa molhou áreas verdes; e o asfalto do estacionamento da UBS, na QI 23, e de quadras residenciais foi recuperado.

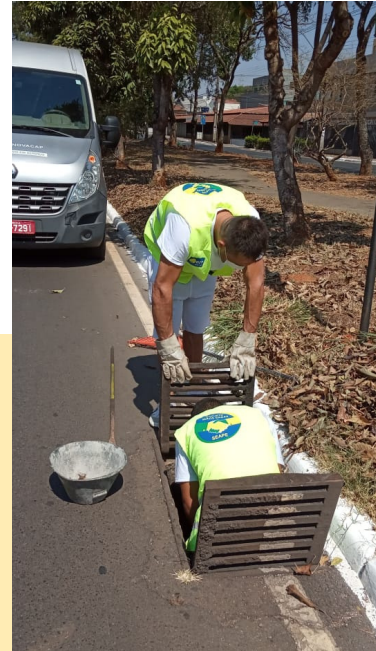


POLO CENTRAL ADJACENTE II

Arniqueira, Park Way, Núcleo Bandeirante e Candangolândia



Em **Arniqueira**, o GDF Presente fez recolhimento de entulhos, inservíveis e restos de podas.



No **Núcleo Bandeirante**, o foco foi a manutenção de 160 bocas de lobo. Também foi feita a roçagem do canteiro central e das calçadas dos sete quilômetros da Avenida Contorno, e de quatro parquinhos infantis – um na Terceira Avenida, dois na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB) e um no Divineia.



O GDF Presente teve o apoio da equipe do Mãos Dadas para deixar o **Park Way** bem cuidado, com ações de limpeza, capina e frisagem de calçadas e ciclovia. Com o apoio do SLU, foram recolhidas cerca de 150 toneladas de materiais orgânicos, entulhos e inservíveis. Mais de 180 faixas irregulares de propaganda foram retiradas das ruas, paradas de ônibus receberam pintura nova e PECs receberam os serviços de limpeza e sanitização. Vias não pavimentadas foram terraplanadas e na quadra 5 teve instalação de meios-fios e bloquetes.



Candangolândia recebeu ações de capina, frisagem, poda de árvores, operação buraco zero e revitalização de calçadas.

POLO CENTRAL ADJACENTE III

Plano Piloto

Uma força-tarefa de limpeza e manutenção do GDF Presente foi realizada em área especial da 912 Sul, onde será instalada a nova Escola Bilíngue de Libras e Português Escrito do Plano Piloto. Foram feitos serviços de poda, roçagem, pintura do meio fio e retirada de mobiliário que ocupava dois blocos desativados.



Por causa da proximidade das chuvas, o GDF Presente está concentrando os trabalhos na limpeza das bocas de lobo. O trabalho ajuda a prevenir possíveis alagamentos e até inundações, que ocorrem geralmente quando as bocas de lobo estão entupidas por causa de lixo descartado nas ruas.

A Rodoviária do Plano Piloto recebeu a equipe para limpeza. De lá foram retiradas oito toneladas de sujeira, entre entulhos, descartes do comércio e lixo verde. A ação aconteceu em outras áreas públicas da RA.



O GDF Presente reuniu vários órgãos e deixou a Vila Telebrasil com a zeladoria em dia para a festa de 65 anos. Novacap, Detran, SLU e a Administração Regional do Plano Piloto participaram. As ruas e quebra-molas foram todos sinalizados, as árvores podadas e servidores trabalharam na capina e na limpeza dos parquinhos e de espaços comuns.



Outras ações de zeladoria foram realizadas na região administrativa.



Riacho Fundo, Riacho Fundo II e Recanto das Emas

O GDF Presente trabalhou na manutenção de **Riacho Fundo II** fazendo o recolhimento de 256 toneladas de inservíveis, lixo verde e entulhos; limpeza de bocas de lobo; capina e frisagem; e melhorias das estradas de terra. A máquina patrol do Polo trabalhou na construção de uma pista de bicicross na 3ª Avenida.



Patrolamento de vias não pavimentadas na entrada do Instituto de Saúde Mental

Manutenção de bocas de lobo em vários endereços.



Uma limpeza foi feita no pátio de serviços do **Recanto das Emas** e o lixo foi levado para a usina de reciclagem do SLU. No decorrer do mês, o Polo continuou recolhendo entulhos, lixo verde e inservíveis nas ruas da região. Equipe da Novacap construiu calçadas na quadra 508/509 e fez roçagem em vários endereços.



Lavagem e limpeza de áreas e equipamentos públicos fizeram parte das ações no **Riacho Fundo**, como o Centro de Convivência do Idoso e o PEC da QN 1. Na Avenida Sucupira, 28 bocas de lobo foram limpas em parceria com Mãos Dadas. O serviço foi feito em outros locais. O Polo trabalhou no recolhimento de sujeira em vários pontos, operação tapa-buraco, apoio na construção de mureta na UBS 1 da QN 9 e regadura de canteiros.



Gama e Santa Maria



Em setembro, o Polo ficou com ações simultâneas em Santa Maria e Gama. O caminhão pipa trabalhou nas áreas rurais, molhando a terra seca, e lavou as feiras permanentes das duas cidades. No recolhimento de entulho e inservíveis, mais de 544 toneladas foram removidos, sendo que 10 caminhões cheios de pneus foram levados para o depósito do SLU na Asa Norte.

A renovação do asfalto continua sendo foco da Administração Regional do **Gama** que trabalha para melhorar as condições das vias. Com as máquinas do Polo Sul II, o serviço de tapaburaco é reforçado. De 13 a 17 de setembro, 13 toneladas de massa asfáltica foram aplicadas no fechamento de buracos. As ações de limpeza resultaram na retirada de 1,6 mil pneus velhos e cinco toneladas de entulhos das ruas.

Na área rural, cerca de 25 quilômetros de estradas rurais foram recuperadas. A região de Engenho das Lajes é uma das beneficiadas pelas máquinas do GDF Presente. Por lá foi feita terraplanagem e um caminhão pipa passou aspergindo água para amenizar os efeitos do clima seco. De fevereiro até setembro já foram recuperados quase 100 quilômetros de vias não pavimentadas na área rural do Gama, uma das maiores do DF.



Em **Santa Maria**, o Polo ajudou no transporte de oito caminhões de terra vermelha retirada do condomínio Total Ville e levada para a diretoria de obra da administração regional. O material foi doado por um empresário da cidade para ser usado em obras, como a construção de calçadas.

Fercal, Planaltina, Sobradinho e Sobradinho II



Atendendo a uma antiga demanda dos moradores da comunidade Bananal, na **Fercal**, a administração regional, em parceria com o DER e apoio do Polo Norte, construiu uma galeria de águas pluviais na rua principal da região. A estrutura possui 35 novas manilhas de um metro de diâmetro, que reforçarão a rede de captação e vazão das águas pluviais.

Outra obra sendo finalizada e que conta com o GDF Presente é a pavimentação em bloquete de 1,2 quilômetro de via na comunidade Queima Lençol. As máquinas do Polo fizeram patrolamento e ajustes de vias sem pavimentação na estrada de acesso à Comunidade Catingueiro.

Manutenção de bocas de Lobo no Vale do Amanhecer; limpeza das canaletas de escoamento de águas pluviais na Avenida Erasmo de Castro; colocação de meios-fios no Jardim Roriz; uso de cinco toneladas de massa asfáltica na recuperação de vias nos setores Buritis 2 e 4; e limpeza de PEC estão entre as ações feitas em **Planaltina**.



Em **Sobradinho** foi feito patrolamento e ajustes no campo de futebol da quadra 1; manutenção de bocas de lobo; melhorias de vias de terra na Rota do Cavalo e na DF 330; ajustes de acostamento na DF 440; retirada de entulhos. Um serviço emergencial foi no fechamento de uma cratera na quadra 1, onde foi feito o reparo nas paredes internas danificadas, fixação da tampa, aterramento e compactação.



Limpeza das praças das quadras AR 9 e AR 4; retirada de inservíveis na quadra AR 6 e pátio interno da biblioteca; recuperação asfáltica em locais diversos; limpeza e preparação para o conserto e acabamento de boca de lobo na DF 150 foram serviços de zeladoria feitos em **Sobradinho 2**.



São Sebastião, Jardim Botânico e Itapoã

Várias frentes de trabalho em **São Sebastião**, como ajustes de vias não pavimentadas na área rural, colocação de manilhas no bairro Capão Comprido, limpeza de bocas de lobo, retirada de entulhos e inservíveis, poda de árvores e lavagem das arquibancadas no campo central foram serviços feitos em apoio às ações da administração regional.



Limpeza com equipe do Mãos Dadas



Manutenção de vias não pavimentadas no Núcleo Rural Aguilhada

Mutirão de limpeza para deixar o **Itapoã** sem sujeira nas ruas. Bens inservíveis, entulhos e lixo seco foram recolhidos em toda a RA. Na estrada rural da DF 330, um caminhão-pipa jogou água para diminuir a poeira. As bocas de lobo passaram por limpeza e desobstrução, e vias com buracos receberam massa asfáltica para nivelamento.



Limpeza no condomínio Del Lago



Uma geral na limpeza do **Jardim Botânico** resultou na coleta de 250 toneladas de inservíveis e entulhos da região administrativa. Atendendo solicitação de moradores do Jardins Mangueiral, a Administração Regional do Jardim Botânico realizou serviços de limpeza e terraplanagem para instalação de um campo de futebol.



Sol Nascente e Pôr do Sol, Brazlândia e Samambaia

Terraplanagem com a compactação de solo em mais de 16 km de vias públicas de **Sol Nascente e Pôr do Sol**. O trabalho foi executado nos Trechos I, II e III para proporcionar o bem-estar da comunidade. Para a segurança das pessoas, a administração regional voltou a atenção para a construção de ondulações que foram feitas em diferentes pontos da região. Para as estruturas, foram gastas 24 toneladas de massa.



Na Avenida das Palmeiras, no Trecho I, cinco bocas de lobo foram limpas. O serviço foi feito em outros endereços.



Em **Brazlândia**, foram 920 toneladas de lixo recolhido da região administrativa. A limpeza foi feita com apoio de reeducandos. Poda de árvores e limpeza de bocas de lobo foram ações de setembro.



Em **Samambaia** teve retirada de lixo verde e inservíveis, atendendo pedidos registrados junto à ouvidoria, além de coleta de pneus nas borracharias e locais de descarte irregular. O destaque foi a instalação e pintura de pneus para a proteção do jardim que está sendo montado na subsede administrativa. O gramado de espaços públicos recebeu os cuidados de caminhão pipa e uma patrol fez melhorias dos espaços com terra.



Ceilândia e Taguatinga

Ceilândia segue com várias ações de zeladoria, mas o destaque de setembro foi a integração dos órgãos do GDF para solucionar o problema no trânsito das vias NM 03, em Ceilândia Norte, e 04, no Setor O, com a instalação de semáforos. A obra de mobilidade foi iniciada em maio deste ano pela equipe do GDF Presente e envolveu o Detran-DF, DER-DF, Novacap e administração regional. As faixas de pedestres foram pintadas e houve reparos nas calçadas com acessibilidade. A recuperação das vias foi feita com a aplicação de 73 toneladas de massa asfáltica e melhorias foram feitas em 7,15 km de estradas vicinais. A limpeza urbana recolheu 411 toneladas de entulhos.



Equipamentos públicos da QNL 18/20, em **Taguatinga** Norte, estão de cara nova. Com apoio dos reeducandos da Funap, o GDF Presente capinou o parquinho, que teve a areia trocada. Os bancos de concreto que circundam a área lúdica, as gangorras e pneus de proteção foram pintados. O Ponto de Encontro Comunitário (PEC) do local ganhou nova camada de tinta. A novidade é a pintura da calçada, que ganhou cores vivas em azul e rosa, formando um grande tabuleiro. O parquinho, PEC e quadra poliesportiva da praça da QNL 9/11 também foram renovados com limpeza e pintura.

Para melhorar a mobilidade da RA, estacionamentos continuam sendo foco das ações. Nas quadras QNM 36/38 e QNG 11/12, a construção de cerca de 50 vagas. Na QNL 7, ao lado do Paradoxo, um estacionamento foi entregue em setembro. No último ano, 11 novos estacionamentos foram entregues à população.



Mais **GDF Presente**

Mutirão para transformar um lixão em Sobradinho em um grande jardim

Durante setembro, o GDF Presente, a Administração de Sobradinho e o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) trabalharam em parceria para fechar uma área irregular de descarte de entulho, localizada na confluência entre as rodovias DF-326 e DF-215, a 300 metros do Polo de Cinema. O lixão ocupava uma área aberta de 15 mil metros quadrados.

Na força-tarefa, os caminhões carregaram, em média, 20 toneladas por viagem, contabilizando três viagens diariamente. O trabalho resultou no recolhimento de quatro mil toneladas de lixo que foi destinado à Unidade de Recebimento de Entulhos (URE) da Estrutural.

A administração já tem um planejamento para desmobilizar o lixão e ocupar o terreno.



Com a conclusão da limpeza, a Novacap vai fazer o isolamento da área com a colocação de manilhas. Em seguida, está previsto o plantio de ipês, para que o local não volte mais a ser usado como depósito de lixo.

Força-tarefa também na Candangolândia



Outro mutirão, iniciado no final do mês, envolve as Administrações Regionais da Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Park Way, Polo Central Adjacente II e Fundação Zoológico de Brasília, na limpeza do Parque Ecológico dos Pioneiros, na entrada da Candangolândia. A força-tarefa retirou vários caminhões de entulho despejado irregularmente no local, medida necessária para a preparação do solo que vai receber o plantio de 1.600 mudas de 20 espécies nativas do cerrado. Toda a ação está autorizada pelo IBRAM - Instituto Brasília Ambiental.

Produção, textos e diagramação: Cristiane Rocha Pitta

Fotos: Ascom das Administrações Regionais, Equipes do GDF Presente

Foto da Capa: Fotos: Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Dados do GDF Presente: Gerentes dos Polos e Agência Brasília

**GDF Presente agradece aos órgãos parceiros
que tornam possível a execução do programa:**

Administrações Regionais, Novacap, SLU, DER,
DETRAN, CEB, CAESB

Secretaria de Agricultura e Secretaria de
Administração Penitenciária.



@segovdf



segov.df.gov.br

**Secretaria
de Governo**

